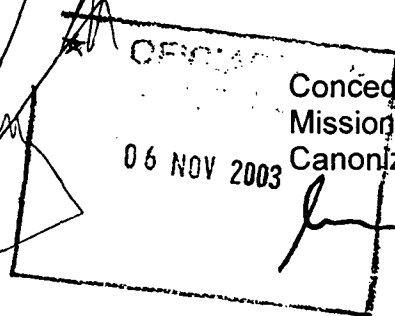
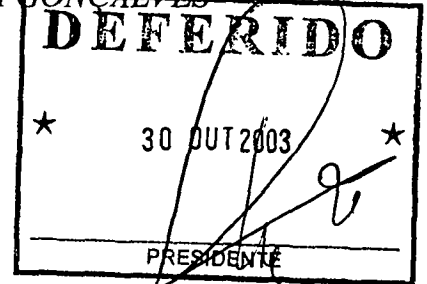




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DA VEREADORA LUCILA PIZANI GONÇALVES



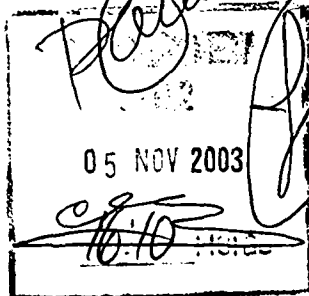
Concede VOTO DE JUBILO aos Missionários Combonianos, pela Canonização do Beato Daniel Comboni.

13 - RDS
13-2390/2003

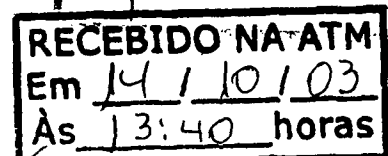
Requeremos, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa, Voto de Louvor, para aos **Missionários Combonianos**, pela Canonização do Beato Daniel Comboni

Requeremos outrossim, seja dada ciência às Irmãs, na pessoa de Seu Provincial, João Munari, na Rua José Rubens, 15, Jd. Previdência - CEP 05515-000, São Paulo. SP

Sala das Sessões, 06 de outubro de 2003.



Lucila Pizani Gonçalves
Vereadora





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DA VEREADORA LUCILA PIZANI GONÇALVES

JUSTIFICATIVA

Nascido no dia 15 de março de 1831, em Limone Sul Garda - Brescia, na Itália, Daniel Comboni. Era o quarto de oito irmãos. Diante da pobreza Daniel deixou sua terra e seguiu para Verona, para estudar no Instituto fundado pelo Padre Nicola Mazza para jovens sem recursos.

Durante este período descobriu sua vocação sacerdotal. Estudou filosofia e teologia, e dedicou-se então, como missionário na África Central, sendo ordenado em 1854, partiu para Jartum, capital do Sudão.

A realidade encontrada por Padre Comboni no Sudão foi desoladora, e o fez ter a certeza que o clima castigante, as doenças e a morte de numerosos jovens missionários seriam fatores muito fortes para impulsionar a luta pela vida naquela região.

De volta à Itália, em 1864, Padre Comboni, sobre o túmulo de Pedro Apóstolo, vislumbrou o que chamou de "Plano para Regeneração da África" no qual consistia na animação missionária, fruto da infindável confiança no povo africano e em suas capacidades humanas e religiosas, a fim de mudar o caos social no qual encontrava-se o Sudão naquele momento.

Passou então a pedir ajuda por toda a Europa, tanto espiritual quanto material, para financiar seus projetos missionários instalados numa terra assolada pela miséria e pela falta de perspectivas de garantia de dignidade aos Sudaneses.

Fundou na Itália uma revista missionária, sendo esta o primeiro instrumento de animação missionária até aquele momento.

No ano de 1867, fundou a Congregação dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus. Em 1872 conseguiu que também as religiosas pudessem participar diretamente na missão na África Central, e fundou a Congregação das Irmãs Missionárias Combonianas.

Como teólogo do bispo de Verona, participou do Concílio Vaticano I, e conseguiu que fosse assinada por 70 religiosos um pedido para que fosse deliberado pelo Concílio um plano de evangelização da África (*Postulatum pro Nigris Africae Centralis*).



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DA VEREADORA LUCILA PIZANI GONÇALVES

Em 2 de julho de 1877, Padre Comboni foi nomeado vigário apostólico da África Central, e consagrado bispo um mês depois.

Em 1880, Daniel Comboni regressou pela oitava e última vez à África, para estar do lado de seus irmãos e irmãs e reafirmar o compromisso de lutar contra a escravidão. Diante da morte de vários de seus colaboradores, e de acusações infundadas feitas à sua pessoa e trabalho, Padre Comboni ficou enfermo. Faleceu aos 50 anos de idade, em 1881 em Jartum, capital do Sudão.

Sua trajetória de luta e de compromisso o digna de hoje, e faz com que toda a Igreja no mundo reconheça seus anos de luta. Seus sonhos que se tornaram realidade e a fé que até hoje alimenta as ações das irmãs e dos irmãos Combonianos em todos os lugares em que se fazem presente.